

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

**Gênero e Ensino de história: Um estudo de caso sobre as narrativas dos estudantes.**

**PONTES, Giovana (autor/es)**

**SENNA, Adriana (orientador)**

**Gikafarias@hotmail.com**

**Evento: Encontro de pós graduação  
Área do conhecimento: Ciências Humanas**

**Palavras-chave:** gênero, narrativa, ensino de história.

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem por objetivo analisar as narrativas dos estudantes do terceiro ano do ensino médio da escola Professo Carlos Loréa Pinto, quando questionados sobre as questões de gênero na história. Considera-se a escola como espaço social, que lida com questões de gênero, ora reforçando tradições sobre a forma como se lida com as diferenças entre os sexos, ora criando espaços de resistência diante de antigas tradições. O ensino de história não está imune a reproduzir modelos, principalmente porque é um espaço de análise, reflexão e de compreensão da sociedade diante do seu tempo, cabe ao ensino de história também trabalhar as diferenças entre os sexos, demonstrando assim o quanto essas diferenças são construídas de diferentes formas em diferentes épocas, sendo portanto algo não naturalizado e passível de mudanças.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa faz parte dos estudos em torno da Educação Histórica, tendo como foco compreender como os estudantes apreendem história. Dentro dos estudos de educação histórica considera-se que as narrativas, são as formas pelas quais as pessoas expressam as suas orientações temporais. Neste processo os sujeitos significam a aprendizagem histórica. A noção temporal que todo o indivíduo possui que também podemos chamar de consciência histórica, irá orientar os sujeitos nas suas decisões, na forma como compreendem o mundo que vive.

Diante disso, delimita-se a compreender como os estudantes apreendem sobre gênero. O conceito de gênero é compreendido aqui como um conceito que nos permite pensar as diferenças entre os sexos como diferenças que resultam de construções culturais e sociais e históricas. (SOIHET, 1998).

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para realizar esta pesquisa os estudantes responderam questões referentes às relações de gênero e o ensino de história. Os estudantes envolvidos na pesquisa, no total de 16 alunos, moram na região periférica de Rio Grande, possuem a média de idade de 16 a 18 anos e são alunos da classe pela qual eu leciono a disciplina de história do terceiro ano do ensino médio. As narrativas dos estudantes foram classificadas com base em frequência de temáticas, seguindo o método de análise de conteúdo (BARDIN, 1977).

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa revelam que os estudantes apresentam diferentes significados para as questões de gênero na escola. A maioria dos alunos consegue perceber que as diferenças entre os sexos são construções históricas, porém alguns ainda acreditam que as características físicas e emocionais são mais significativas quando se pensa em

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

diferenças entre homens e mulheres. Com relação a forma como a mulher tem sido vista pela sociedade os alunos conseguem identificar que o feminino é construído sobre a ideia de inferioridade, essa análise torna-se possível na medida que estes comparam tempos históricos diferentes.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho representa um estudo de caso, realizado a partir da necessidade de investigar o espaço educativo pelo qual eu trabalho, na educação teoria e pesquisa devem caminhar juntas, pois é a partir das pesquisas que o professor pode identificar os caminhos necessários para desenvolver um trabalho mais qualificado no espaço de sala de aula. Essa pesquisa permitiu que fosse possível analisar a forma como os estudantes atribuem significados as questões de gênero, apontando assim, caminhos para se desenvolver um trabalho pedagógico que contribua para uma educação baseada no respeito, na igualdade na valorização da liberdade individual e do autoconhecimento.

### REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

CERRI, Luis, Ferando. Cartografias temporais: metodologia de pesquisa da consciência histórica. Educ. Real., Porto Alegre, v. 36, n.1, p. 59-81, jan./abr., 2011. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/edu\\_realidade](http://www.ufrgs.br/edu_realidade)

CAETANO, Márcio, Rodrigo Vale. HERNÁNDEZ, Jimena, de Garay. Para além das dicotomias: Performances de gênero, sexualidade e questões à escola.

LOURO, Guacira, Lopes. Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista. Rio de Janeiro. Vozes. 2007

RÜSEN, Jörn. Razão Histórica. Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Universidade Federal de Brasília, 2010.

SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. In: Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. SILVA, Tomaz Tadeu (org). Rio de Janeiro: Vozes, 2012

SOIHET, Rachel. História das Mulheres e História de Gênero: um depoimento. Cadernos pagu (11) 1998: PP.78-87

SCOTT, Joan. Gênero uma categoria útil para análise histórica. 1989. in: <http://wesleycarvalho.com.br/wp-content/uploads/G%C3%AAnero-Joan-Scott.pdf>